INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

***Campus* Porto Velho Zona Norte**
Coordenação do Curso Tecnologia em Gestão Pública EAD

DANIELE DOS SANTOS MARTINS MENDES

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS EM ALTO BOA VISTA-MT COM PROPOSIÇÃO DE METAS PARA GESTÃO EM SAÚDE

PORTO VELHO
2025

DANIELE DOS SANTOS MARTINS MENDES

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS EM ALTO BOA VISTA-MT COM PROPOSIÇÃO DE METAS PARA GESTÃO EM SAÚDE

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte , como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso Gestão Pública EAD, sob a orientação da professora Drª. Isabel Cristina Bento.

PORTO VELHO
2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Mendes, Daniele dos Santos Martins.
Perfil nutricional de adultos em Alto Boa Vista-MT com proposição de metas para gestão em saúde / Daniele dos Santos Martins Mendes. - Porto Velho, 2025.
16 f. : il.

Orientador(a): Profª. Dra. Isabel Cristina Bento.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2025.

1. Sisvan. 2. Excesso de peso. 3. Indicadores. 4. Atenção básica. I. Bento, Isabel Cristina (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

DANIELE DOS SANTOS MARTINS MENDES

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS EM ALTO BOA VISTA-MT COM PROPOSIÇÃO DE METAS PARA GESTÃO EM SAÚDE

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte , como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso Gestão Pública EAD, sob a orientação da professora Drª. Isabel Cristina Bento.

Aprovado em: 31/10/2025 pela banca examinadora.

gov.br Documento assinado digitalmente
PATRICIA PASSOS SIMOES
Data: 05/11/2025 19:50:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profª Drª Patrícia Passos Simões - Membro da Banca

gov.br Documento assinado digitalmente
CAMILA APARECIDA SANTOS
Data: 05/11/2025 12:40:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profª Especialista Camila Aparecida Santos - Membro da Banca

gov.br Documento assinado digitalmente
ISABEL CRISTINA BENTO
Data: 05/11/2025 10:06:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profª Drª Isabel Cristina Bento-Orientadora

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS EM ALTO BOA VISTA-MT COM PROPOSIÇÃO DE METAS PARA GESTÃO EM SAÚDE

RESUMO: A vigilância alimentar e nutricional (VAN) desempenha papel fundamental na promoção da saúde pública, permitindo monitorar o estado nutricional da população e subsidiar a formulação de políticas e programas de saúde. Este estudo descritivo teve como objetivo analisar os dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) referentes a adultos de 18 a 59 anos no município de Alto Boa Vista – MT, entre 2020 e 2024, avaliando alterações nos estados nutricionais e propondo metas de curto, médio e longo prazo. Os resultados indicaram redução na prevalência de baixo peso e obesidade grau III, aumento da eutrofia, leve diminuição do sobrepeso, estabilidade da obesidade grau I e crescimento da obesidade grau II. Com base nessas informações, foram estabelecidas metas diferenciadas para cada categoria de IMC, permitindo à gestão municipal planejar ações específicas, priorizar recursos para grupos mais vulneráveis e monitorar o impacto das intervenções. O estudo reforça a importância do SISVAN como ferramenta estratégica da atenção primária à saúde, possibilitando a identificação de tendências nutricionais, o ajuste de políticas públicas e o direcionamento de programas de prevenção e promoção da saúde. Assim, a vigilância nutricional se consolida como instrumento indispensável para apoiar decisões baseadas em evidências, otimizar recursos e promover melhorias na qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Sisvan; excesso de peso; indicadores; atenção básica

NUTRITIONAL PROFILE OF ADULTS IN ALTO BOA VISTA-MT WITH A PROPOSAL FOR HEALTH MANAGEMENT TARGETS

Food and nutrition surveillance (FNS) plays a fundamental role in public health by monitoring the nutritional status of the population and supporting the development of health policies and programs. This descriptive study aimed to analyze data from the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) for adults aged 18 to 59 in the municipality of Alto Boa Vista – MT, between 2020 and 2024, evaluating changes in nutritional status and proposing short-, medium-, and long-term goals. The results showed a reduction in the prevalence of underweight and grade III obesity, an increase in eutrophy, a slight decrease in overweight, stability in grade I obesity, and an increase in grade II obesity. Based on this information, differentiated targets were established for each BMI category, allowing municipal management to plan specific actions, prioritize resources for more vulnerable groups, and monitor the impact of interventions. The study highlights the importance of SISVAN as a strategic tool in primary health care, enabling the identification of nutritional trends, adjustment of public policies, and guidance of prevention and health promotion programs. Thus, nutrition surveillance is consolidated as an essential instrument to support evidence-based decisions, optimize resources, and promote improvements in population quality of life.

KEYWORDS: sisvan; excess weight; public policy; primary health care.

1 INTRODUÇÃO

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) é um conjunto de ações voltadas para monitorar, avaliar e promover a saúde da população por meio do acompanhamento das condições alimentares e nutricionais. Criado na década de 1990, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) tem como objetivo monitorar o estado nutricional e alimentar da população atendida na Atenção Primária à Saúde, permitindo a coleta e análise de dados essenciais para a formulação de políticas públicas e programas de saúde (Campos; Fonseca, 2021).

A importância do SISVAN é respaldada pela Lei nº 8.080/1990, que estabelece as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e define a vigilância em saúde como função essencial do Estado (Brasil, 1990). Dessa forma, a VAN contribui para a promoção da saúde pública, permitindo intervenções eficazes e a melhoria da qualidade de vida da população (Campos;Fonseca, 2021).

A VAN deve ser integrada ao ciclo de gestão em saúde, que envolve diagnóstico, planejamento, execução e avaliação. Os dados do SISVAN permitem identificar com precisão a situação nutricional da população, detectando problemas como desnutrição, sobrepeso e obesidade (Höfelmann; Braga, 2023; Lima; Schmidt, 2018). Com base nesses dados, gestores podem planejar ações específicas e monitorar sua execução, ajustando estratégias conforme necessário. A avaliação dos resultados possibilita medir o impacto das políticas implementadas, garantindo melhoria contínua. Dessa forma, a vigilância nutricional não se limita à coleta de informações, mas se torna uma ferramenta dinâmica para orientar decisões de saúde pública, otimizar recursos e promover educação nutricional (Moreira, 2022; Rolim et al., 2015; Vasconcelos et al., 2025).

Verificar o perfil nutricional de uma população é essencial para identificar desafios de saúde relacionados à alimentação e à nutrição. Essa análise permite compreender as condições de diferentes grupos, subsidiando decisões de gestão e direcionando programas de alimentação e nutrição de forma mais eficiente. Por exemplo, regiões com maior prevalência de desnutrição podem receber ações de suplementação e educação alimentar, enquanto áreas com maior obesidade podem priorizar programas que incentivem hábitos saudáveis e atividade física (Mrejen et al., 2023; IBGE, 2022).

Considerando o contexto apresentado, o presente estudo teve como objetivo identificar o perfil nutricional de adultos (18 a 59 anos) no município de Alto Boa Vista – MT, entre 2020 e 2024, e propor um quadro de indicadores com metas de curto, médio e longo prazo. Este estudo é relevante porque fornece informações atualizadas sobre a situação nutricional da população adulta local, permitindo que gestores municipais planejem e implementem intervenções de saúde mais eficazes e direcionadas, contribuindo para a prevenção da desnutrição e do excesso de peso, a promoção de hábitos saudáveis e a melhoria da qualidade de vida da comunidade, fortalecendo a gestão em saúde no município.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

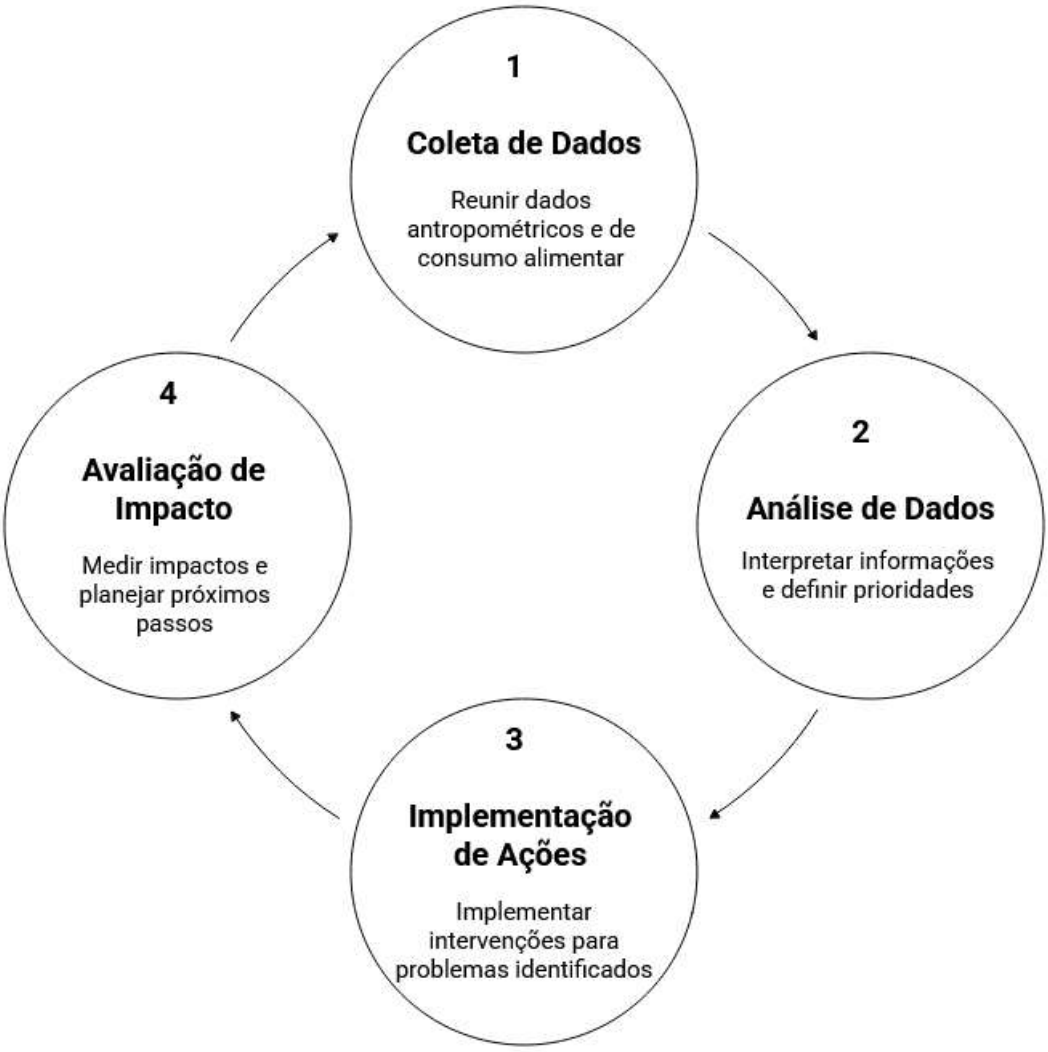
O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) foi instituído na década de 1990 como uma ferramenta do Sistema Único de Saúde (SUS) para monitorar o estado nutricional e o consumo alimentar da população atendida na Atenção Primária à Saúde (APS). Seu principal objetivo é fornecer dados que subsidiem a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de alimentação e nutrição, visando à promoção da saúde e à prevenção de agravos relacionados à má alimentação. O SISVAN opera por meio da coleta sistemática de informações antropométricas e de consumo alimentar, que são registradas e analisadas para identificar padrões nutricionais e orientar intervenções direcionadas às necessidades específicas de cada comunidade (Höfelmann; Braga, 2023).

A vigilância alimentar e nutricional (VAN) é realizada a partir do SISVAN, que se caracteriza como um sistema nacional de informação em saúde, fundamentado em recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Seu papel na APS é levantar dados sobre o estado nutricional da população, permitindo identificar fatores de risco e apoiar decisões de gestores para o planejamento de políticas de alimentação e nutrição (Brasil, 2022).

A VAN é uma das diretrizes previstas na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), orientando ações voltadas à modificação dos determinantes de saúde e à promoção do bem-estar da população (Brasil, 2012). Suas etapas seguem um ciclo contínuo (Figura 1). Inicialmente, ocorre a coleta de dados antropométricos e de consumo alimentar, que permitem diagnosticar a situação

nutricional de indivíduos e comunidades. Em seguida, realiza-se a análise dos dados para a definição de prioridades e de recursos necessários. A terceira etapa corresponde à ação, quando são implementadas intervenções para enfrentar os problemas identificados. Por fim, a avaliação possibilita mensurar os impactos das medidas adotadas e subsidiar o planejamento das próximas etapas. Esse processo deve estar integrado à rotina da APS para garantir o reconhecimento das necessidades locais e orientar adequadamente o cuidado em saúde (Brasil, 2015).

Figura 1 – Etapas da Vigilância Alimentar e Nutricional



Fonte: elaborado no Napkin AI (2025).

As informações geradas pelo SISVAN são essenciais para que gestores planejem e avaliem políticas públicas de saúde. Além de monitorar tendências e identificar grupos em risco, o sistema fornece subsídios para intervenções mais eficazes e para a construção de estratégias que melhorem a qualidade de vida da população (Vasconcelos et al., 2025).

A realização da VAN envolve ações organizadas que incluem coleta de dados, capacitação de profissionais e interpretação das informações obtidas. Esses dados permitem identificar vulnerabilidades nutricionais, apoiar o planejamento de ações e divulgar resultados que orientem políticas públicas e conscientizem a população. A integração com outros setores, como educação e assistência social, fortalece ainda mais as estratégias de enfrentamento dos problemas alimentares e nutricionais (Brasil, 2015).

A vigilância nutricional não deve ser realizada isoladamente, mas integrada ao ciclo de gestão do SUS, que abrange diagnóstico, planejamento, execução e avaliação. Essa integração potencializa o uso dos dados para orientar ações e políticas públicas, fortalecendo a articulação entre gestores e equipes da APS e garantindo maior eficiência na gestão municipal de saúde (Brasil, 2022; Brasil, 2015).

Os dados do SISVAN devem estar presentes em todas as fases da gestão: permitem identificar condições nutricionais no diagnóstico, definir prioridades no planejamento, guiar intervenções na execução e avaliar os impactos das ações implementadas. Quando utilizados de forma efetiva, possibilitam que os municípios transformem informação em ação concreta, ampliando a capacidade de resposta às necessidades locais (Mrejen; Cruz; Rosa, 2023).

Gestores municipais reconhecem o SISVAN como uma ferramenta estratégica para monitorar e orientar ações de alimentação e nutrição. Entre os pontos positivos, destacam-se a possibilidade de fortalecer a vigilância nutricional, apoiar tecnicamente as equipes de saúde e promover maior diálogo entre gestores e territórios. Entretanto, também são relatados pontos negativos, como a sobrecarga de profissionais, escassez de recursos humanos e materiais, rotatividade de trabalhadores e fragilidades no uso do sistema. Essas dificuldades comprometem a qualidade das informações e a efetividade das ações, exigindo maior valorização e escuta das experiências locais por parte do Ministério da Saúde (Vasconcelos et al., 2025).

A estruturação do SISVAN enfrenta ainda desafios relacionados à infraestrutura tecnológica precária, conexão de internet instável, falta de equipamentos adequados e carência de capacitação profissional. A sobrecarga de trabalho e a baixa priorização política também impactam negativamente sua cobertura e a qualidade dos dados, reforçando a necessidade de investimentos em

qualificação e melhorias estruturais para que o sistema atinja seu potencial (Lima; Schmidt, 2018; Oliveira, 2021; Ferreira, 2021).

O SISVAN é fundamental para a gestão em saúde, pois organiza a coleta de informações sobre peso, altura e consumo alimentar, possibilitando análises contínuas e detalhadas sobre a situação nutricional da população. Além de apoiar o planejamento e a avaliação de políticas públicas, o sistema promove a integração intersetorial entre saúde, educação e assistência social, contribuindo para enfrentar determinantes sociais da saúde. Também fortalece a formação das equipes de APS e possibilita intervenções precoces voltadas à prevenção de doenças e à promoção de hábitos saudáveis, consolidando-se como um instrumento indispensável para a saúde pública brasileira (Rolim et al., 2015).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo realizado por meio de dados públicos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de adultos do município de Alto Boa Vista – Mato Grosso (MT). Os dados são provenientes do site do SISVAN (Brasil, 2025).

O município de Alto Boa Vista, localizado no estado de Mato Grosso, possui uma população estimada de 5.715 habitantes em 2022. Com uma área territorial de 2.250,9 km², apresenta uma densidade demográfica de 2,54 habitantes por km². Está inserido na mesorregião do Norte Mato-Grossense e na microrregião de Alto Araguaia. O município é composto por 3 distritos: Alto Boa Vista, São José do Rio Claro e São José do Xingu (Brasil, 2022).

Neste estudo foram incluídos adultos de 18 a 59 anos registrados no SISVAN Web no Município do Alto Boa Vista. Esses dados foram coletados nas Unidades Básicas de Saúde durante atendimentos individuais com profissionais de saúde e foram classificados segundo o Índice de Massa Corporal (IMC). As medidas antropométricas e a classificação do IMC foram realizadas segundo manual orientações para a coleta e análise de dados antropométricos do SISVAN (Brasil, 2011).

Verificou-se as variações percentuais entre os anos de 2020 e 2024 utilizando a fórmula: Variação (%) = ((Valor 2024 – Valor 2020) / Valor 2020) × 100. Essa abordagem permitiu interpretar se os diferentes estados nutricionais

apresentaram melhora, estabilidade ou piora, fornecendo subsídios para priorização do planejamento de intervenções.

Com base nas variações percentuais, elaborou-se um quadro de metas de indicadores nutricionais que permitiu identificar com quais categorias nutricionais apresentam tendência de melhoria ou piora, ajustar ações e programas de intervenção de forma direcionada. Essa estratégia permite monitorar de forma contínua a efetividade das políticas públicas, ajustando intervenções conforme os resultados observados.

Os dados foram organizados em percentuais utilizando o software Excel®.

Quanto às questões éticas, o estudo não necessitou de aprovação por Comitê de Ética, uma vez que se baseou em dados secundários de acesso público e domínio livre, estando em conformidade com a Resolução n° 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que, entre 2020 e 2024, a população adulta de Alto Boa Vista – MT apresentou redução de 22,5% na prevalência de baixo peso (de 2,36% para 1,83%), aumento de 8,1% na eutrofia (de 27,41% para 36,02%), leve diminuição do sobrepeso (6,6%), estabilidade da obesidade grau I (0,9%), crescimento expressivo da obesidade grau II (28,5%) e redução da obesidade grau III (23,6%) (Tabela 1; Quadro 1).

Tabela 1 - Distribuição do estado nutricional de adultos (18 a 59 anos), segundo o índice de massa corporal (IMC), Alto Boa Vista – MT, 2020 a 2024

Ano	Total Geral	Baixo peso		Eutrofia		Sobrepeso		Obesidade Grau I		Obesidade Grau II		Obesidade Grau III	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2020	467	11	2,36	128	27,41	180	38,54	99	21,2	28	6,00	21	4,50
2021	418	12	2,87	132	31,58	142	33,97	84	20,1	38	9,09	10	2,39
2022	714	13	1,82	222	31,09	237	33,19	175	24,5	50	7,00	17	2,38
2023	1534	30	1,96	469	30,57	532	34,68	319	20,8	125	8,15	59	3,85
2024	2296	42	1,83	680	29,62	827	36,02	491	21,4	177	7,71	79	3,44

Fonte: Brasil (2025).

Essas mudanças indicam melhora no perfil nutricional da população, possivelmente refletindo o impacto das ações de vigilância alimentar e nutricional e das políticas de atenção à saúde (Brasil, 2012; Brasil, 2015). O monitoramento contínuo pelo SISVAN permite identificar tendências, orientar intervenções específicas e apoiar a gestão em saúde, facilitando o planejamento de ações na atenção primária para prevenção do baixo peso e do excesso de peso (Campos; Fonseca, 2021; Höfelmann; Braga, 2023; Lima; Schmidt, 2018; Moreira, 2022).

A situação nutricional observada pode estar refletindo padrões regionais de transição nutricional, com predomínio de excesso de peso, conforme dados demográficos e socioeconômicos de Alto Boa Vista (IBGE, 2022).

A partir da análise dos dados do SISVAN entre 2020 e 2024, foram propostas metas nutricionais para curto, médio e longo prazo em Alto Boa Vista – MT. Para o baixo peso e a obesidade grau III, observou-se redução ao longo do período, e as metas sugerem a manutenção dessa tendência, reforçando a importância do monitoramento contínuo e das intervenções da atenção primária à saúde (Quadro 1).

O aumento da eutrofia foi definido como meta central, com crescimento progressivo de 32% a 38%, destacando a necessidade de promoção de hábitos saudáveis na população. Já o sobrepeso e a obesidade grau I e II apresentam metas de redução gradual, indicando a importância de políticas alimentares, acompanhamento individualizado e estratégias específicas para grupos de risco. A definição de metas claras e baseadas em dados reais do SISVAN permite que gestores municipais planejem ações direcionadas, priorizem populações vulneráveis e avaliem o impacto das intervenções ao longo do tempo, contribuindo para uma gestão em saúde mais eficaz e baseada em evidências (Quadro 1).

Quadro 1 - Metas e indicadores nutricionais a curto, médio e longo prazo segundo a variação dos dados do SISVAN entre 2020 e 2024 de adultos (18 a 59 anos) do município Alto Boa Vista – MT

Metas propostas	**Indicador**	**Variação 2020–2024 (%)**	**Sugestão de Ação**	**Metas Curto Prazo (2027)**	**Metas Médio Prazo (2029)**	**Metas Longo Prazo (2032)**
Prevenir baixo peso em adultos	% de baixo peso	-22,50%	Prevenir a desnutrição em grupos mais vulneráveis	Manter a redução	Manter a redução	Manter a redução
Aumentar prevalência de eutrofia	% de eutrofia	8,10%	Incentivar a manutenção de hábitos saudáveis na população	32%	35%	38%
Reduzir sobrepeso	% de sobrepeso	-6,60%	Possíveis efeitos de políticas alimentares ou mudanças comportamentais (programas e intervenções da atenção primária à saúde)	34%	32%	30%
Reduzir prevalência de obesidade em adultos	% de obesidade grau I	0,90%	Monitoramento contínuo pelo SISVAN e intervenções nas Unidades Básicas de Saúde por meio da Atenção Primária à Saúde	20%	18%	16%
Reduzir prevalência de obesidade em adultos	% de obesidade grau II	28,50%	Monitoramento contínuo pelo SISVAN e intervenções nas Unidades Básicas de Saúde por meio da Atenção Primária à Saúde. Identificar os sujeitos e agir conforme as suas necessidades	6%	5%	3%
Reduzir prevalência de obesidade em adultos	% de obesidade grau III	-23,60%	Bom resultado, mas ainda exige atenção. Monitoramento constantes pelo SISVAN	3%	2,50%	2%

SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
% - Porcentagem
Fonte: elaborado pela autora.

O SISVAN permite planejar ações baseadas em dados reais sobre o estado nutricional da população, definindo metas específicas para cada categoria de IMC (Brasil, 2012; 2015). Isso possibilita priorizar recursos e ações para os grupos mais vulneráveis, tornando a gestão da atenção primária à saúde mais eficiente (Campos; Fonseca, 2021; Höfelmann; Braga, 2023).

O monitoramento contínuo possibilita avaliar o impacto das políticas e ajustar estratégias quando necessário, garantindo que as ações sejam efetivas e voltadas para as necessidades da população (Brasil, 2022; Lima; Schmidt, 2018; Moreira, 2022). As metas diferenciadas para sobrepeso e obesidade permitem intervenções direcionadas a cada grau, apoiando decisões mais precisas na atenção primária (Mrejen; Cruz; Rosa, 2023).

Dessa forma, as metas propostas permitem à gestão municipal planejar ações específicas para cada grupo de risco. O acompanhamento dos indicadores possibilita ajustar estratégias conforme os resultados obtidos, e metas claras contribuem para a alocação eficiente de recursos e a melhoria do estado nutricional da população (Campos; Fonseca, 2021).

Este estudo apresenta algumas limitações. Primeiro, os dados provenientes do SISVAN dependem da qualidade das informações registradas nas Unidades Básicas de Saúde. Pode haver subnotificação ou inconsistências nas medições antropométricas, apesar de seguirem os padrões do SISVAN (Brasil, 2015).

O SISVAN utiliza uma classificação do IMC a depender da faixa etária, mas, neste estudo, para elaboração das metas considerou-se indivíduos de 18 a 59 anos como adultos, conforme o critério utilizado em estudos populacionais

Além disso, a abordagem descritiva baseada em percentuais não permite identificar causas ou fatores determinantes das alterações nutricionais observadas, restringindo a interpretação a tendências e associações gerais. E ainda, por se tratar de um estudo realizado em um único município com características demográficas e socioeconômicas específicas, os resultados podem não ser aplicáveis a outras regiões, especialmente com contextos urbanos ou populacionais diferentes.

5 CONCLUSÃO

O estudo evidenciou melhorias no perfil nutricional da população adulta de Alto Boa Vista – MT entre 2020 e 2024, com redução do baixo peso e da obesidade grau III, aumento da eutrofia e variações no sobrepeso e obesidade grau I e II. O monitoramento contínuo pelo SISVAN mostrou-se essencial para identificar tendências, orientar intervenções e subsidiar a gestão da atenção primária à saúde. A definição de metas nutricionais diferenciadas para cada categoria de IMC permite ações direcionadas, priorizando grupos mais vulneráveis e otimizando recursos. Apesar das limitações relacionadas à cobertura de dados e à abordagem descritiva, os resultados reforçam a importância da VAN como ferramenta estratégica para planejamento, avaliação e melhoria contínua das políticas públicas de alimentação e nutrição no município.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 1990. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=733830. Acesso em: 27 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: MS; 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf. Acesso em:29 de agosto de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica.** Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 56 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf. Acesso em: 27 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia para a organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde.** Universidade Federal de Sergipe. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 51 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_organizacao_vigilancia_alimentar_nutricional.pdf .Acesso em: 27 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS). **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) – Relatórios de Acesso Público. 2025.** Disponível em: http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index. Acesso em: 10 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde : Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN.** Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 76 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf. Acesso em 20 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em 20 ago. 2025.

CAMPOS, D.S.; FONSECA, P.C. Vigilância alimentar e nutricional em 20 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. **Cad. Saúde Pública**, v. 37, Sup 1, e00045821, 2021.Disponível em https://www.scielosp.org/article/csp/2021.v37suppl1/e00045821/pt/?utm_source. Acesso em: 27 ago. 2025.

HÖFELMANN, D.A.; BRAGA, C. Contribuições do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) nas análises do perfil nutricional da população brasileira: potencialidades e limitações. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 32, n. 4, p. e2023345, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/a/Jy5jYSWHJZm3HsrXcPrSQWL/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 20 ago.2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades: Alto Boa Vista – Mato Grosso**. 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/alto-boa-vista.html. Acesso em: 15 set. 2025.

LIMA, J. F. de; SCHMIDT, D. B. Sistema de vigilância alimentar e nutricional: utilização e cobertura na atenção primária. **Revista Saúde E Desenvolvimento**, v.12, n.11, p. 315–333, 2018. Disponível em: https://www.revistasuninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/965. Acesso em: 27 ago. 2025.

MOREIRA, G.T. **A implementação do sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN) na 9ª Regional de Saúde - Foz do Iguaçu-PR**. 2022. 139 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2022. Disponível em: https://dspace.unila.edu.br/server/api/core/bitstreams/4981508a-ac4f-4091-af69-5d11d07bd38a/content. Acesso em: 10 ago. 2025.

MREJEN, M.; CRUZ, M.V.; ROSA, L. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) como ferramenta de monitoramento do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 39, n. 1, e00169622, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/article/view/00169622. Acesso em: 28 ago. 2025.

ROLIM, M. D. et al. Avaliação do SISVAN na gestão de ações de alimentação e nutrição em Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 8, p. 2359-2369, 2015. Disponível em:https://www.scielosp.org/pdf/csc/2015.v20n8/2359-2369/pt. Acesso em:29 de agosto de 2025.

VASCONCELOS, C. M. et al.Percepção de gestores municipais sobre o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: estudo qualitativo multicêntrico. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 6, p. 1-10, 2025.Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csc/2025.v30n6/e04582024/pt. Acesso em:29 de agosto de 2025.